

ANÁLISE DA DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, AMAZÔNIA – BRASIL.

Heriberto Wagner Amanajás Pena - UEPA

heripena@yahoo.com

Thamara Silva Souza - UEPA

thamarasilvaesilva@hotmail.com

Leonardo Medeiros dos Reis - UEPA

leonnardomedeiros@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste artigo é caracterizar a estrutura produtiva do município de Tucuruí e classificar as atividades produtivas no ano de 2010, segundo suas características, através de indicadores econômicos, definindo as economias existentes no município de acordo com a Matriz Bidimensional do Dinamismo Econômico. Os resultados obtidos pelo o estudo destacou a boa atratividade para diversas atividades no município, pela quantidade positiva de atividades dinâmicas e em expansão, que apesar de ainda não ser referencia nas mesmas, sinalizam um forte crescimento local, impulsionado pelas empresas instaladas na região, atraídas pelo grande potencial turístico, energético e industrial do município. Diante desta realidade, os resultados do estudo podem ser tomados como ferramenta para uma melhor aplicação de políticas públicas, até mesmo para aquelas atividades que se encontram estagnada, mas que são de grande importância para o município, como a pecuária.

Palavras-chave

Dinâmica Econômica. Indicadores Estatísticos. Crescimento Econômico.

RESUMEN

El propósito de este artículo es la caracterización de la estructura productiva del municipio de Tucuruí y clasificar las actividades de producción en el año 2010 , de acuerdo con sus características de los indicadores económicos , la definición de las economías existentes en el municipio de acuerdo a la matriz dimensional Dinamismo Económico . Los resultados obtenidos por el estudio destacaron el buen atractivo para diversas actividades en el municipio, la cantidad de actividades dinámicas y en expansión positivas , que a pesar de no estar en la misma referencia , indican un fuerte crecimiento local , impulsado por las empresas

ubicadas en la región, atraídos por gran turismo, la energía y el potencial industrial de la ciudad . Ante esta realidad, los resultados del estudio pueden ser tomados como una herramienta para una mejor aplicación de las políticas públicas , incluso para aquellas actividades que están estancados , pero son de gran importancia para la comarca , como el ganado .

Palabras clave: Dinámica Económica . Indicadores estadísticos . Crecimiento Económico.

Abstract

The purpose of this article is to characterize the productive structure of the municipality of Tucuruí and classify production activities in 2010, according to their characteristics by economic indicators, defining existing economies in the municipality according to the Economic Dynamism dimensional matrix. The results obtained by the study highlighted the good attractiveness for various activities in the municipality, the amount of positive dynamic and expanding activities, which despite not being in the same reference, indicate a strong local growth, driven by companies located in the region, attracted by great tourism, energy and industrial potential of the city. Given this reality, the study results can be taken as a tool for better implementation of public policies, even for those activities that are stagnant, but are of great importance to the county, as livestock.

Key Words

Economic Dynamics. Statistical Indicators. Economic Growth.

1. INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ

O município de Tucuruí localizado na Mesorregião do Sudeste do Pará, a 350 km da capital paraense, tem sua origem, segundo o historiador Theodoro Braga, na fundação do povoado de Alcobaça, fundado em 1781, pelo governador e capitão-general José de Nápolis Telles de Menezes, com finalidade militar e fiscal sobre a navegação no rio Tocantins.

Em 1870 o povoado de Alcobaça foi elevado à condição de freguesia, com denominação de São Pedro do Alto Tocantins, situado no lugar conhecido como Perdeneiras, no município de Baião, sendo substituído em 1875, pelo nome de São Pedro de Alcobaça, denominação que perdurou até 31 de dezembro de 1947, onde pela lei n 63 surge o nome Tucuruí, dado em ocasião da mudança em todo o país, de nomes de cidades e vilas (SILVA, 2008).

A colonização de Tucuruí se deveu, em parte, a grande procura de pessoas por riquezas naturais e pela facilidade de acesso ao estado de Goiás e Tocantins, pela estrada de ferro Tocantins. Nessa época a base econômica da cidade era a extração da castanha-do-pará e o comércio de madeira, tornando o local um movimentado entreposto comercial na região do Araguaia-Tocantins (ROCHA, 2011).

Nas décadas de 70/80 Tucuruí tem sua história transformada, devido seu potencial energético hídrico. Com a construção da hidrelétrica de Tucuruí (UHE), não tem só seu espaço geográfico mudado, mas sua economia, população e perspectivas (GUIMARÃES, 2011).

1.2 HISTÓRICO DOS CICLOS ECONÔMICOS DE TUCURUÍ

Em 1947, Tucuruí era um movimentado entreposto comercial da região, formado pelos rios Tocantins e Araguaia, na qual sua base econômica era a extração de castanha-do-pará, oriundas em grande parte do município de Marabá, sendo deslocada para Belém, através da estrada de ferro Tocantins, e que junto à atividade pesqueira e a extração de madeira, eram o principal meio de subsistência e de dinamismo econômico até a década de 1960 (AZEVEDO & LIMA, 2010).

Segundo Lima e Azevedo (apud SILVA, 2008), desde o final da década de 1960, Tucuruí deixa de ser entreposto comercial dos anos anteriores, em consequência das intervenções realizadas após a ‘operação Amazônia’, que resultou em mudanças na produção da castanheira, como o desativação dos armazéns de estocagem de castanha-do-pará, repercutindo na vida da população do município que ressentiam-se de recursos e serviços provindos do comércio da castanha e das atividades realizadas na estrada de ferro Tocantins, também desativada com a construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí.

O processo de construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (UHE), entre 1977 e 1985, imprimiu mudanças significativas na estrutura espacial do Médio Tocantins, a formação do reservatório hidráulico provocou a submersão da base material-geográfica anterior, alterou profundamente as práticas que se estabeleciam entre os agentes que compõem e vivem na cidade, e sua relação com a natureza. (ROCHA, 2011).

Construída para dar suporte a projetos mineros- metalúrgicos como a Albrás-Alunorte, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí (UHE) foi um fator de grande atração populacional para a região. ‘No período entre 79/80, registrou-se a chegada de 55.531 migrantes maranhenses, paraenses e goianos, atraídos pela oportunidade de trabalho no mercado formal e informal, e o acesso a terra, acarretando um aumento populacional inesperado e fora dos padrões, perfazendo cerca de 110.0000 habitantes’ (GUIMARÃES, 2011).

Como uma das consequências o município sofreu uma rápida expansão de seu sítio urbano, com o aparecimento de novas áreas de ocupações que alteraram a configuração sócio-espacial da mesma. A população do município, quadruplicou em área urbana, como solução, Vilas foram construídas pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte) para abrigar a força de trabalho empregada na usina hidrelétrica: Vila pioneira, Vila permanente e Vilas Temporárias I e II (ROCHA, 2008).

Segundo Guimarães (apud ROCHA, 2008), mesmo com a formação de aglomerados, a estrutura urbana do núcleo existente era incapaz de acolher o intenso fluxo populacional que se dirigia para Tucuruí, ocasionando no deslocamento de alguns bairros como a Matinha (onde localizava-se o centro principal de comércio e serviços), o surgimento de novos bairros espontâneos (Santa Mônica, Paraíso etc.); e a degradação das condições de vida, o aparecimento/intensificação de diversas mazelas sociais, como: pobreza, prostituição, violência, conflitos fundiários, etc.

Após a inauguração da usina, da precarização dos serviços urbanos existentes (públicos, de serviços e comércio); surgem os movimentos separatistas, fator que levou a formação de novos municípios, como Novo Repartimento e Breu Branco, criados para atender reivindicações das elites locais e das populações impactadas pela construção da usina, inclusive dos migrantes que ficaram na cidade; e o direcionamento das atividades produtivas no espaço da cidade e no entorno do lago (que sofreram grande valorização), voltadas, agora, principalmente para o ramo agropecuário e para a extração madeireira (GUIMARÃES, 2011).

Atualmente a geração de energia é a principal fonte de arrecadação do município de Tucuruí por meio dos royalties advindos da ELETRONORTE, mas o município também investe em outros setores econômicos, como a produção industrial.

Com a consequente imigração para o município de Tucuruí no período da construção da usina hidrelétrica, e o grande número de trabalhadores demitidos, após o fim das obras, surge uma nova dinâmica socioeconômica, agravando ainda mais, problemas relacionados à qualidade de vida.

Para amenizar as problemáticas herdadas pela ‘explosão demográfica’ e pela ‘pós-UHE’ vê-se a necessidade de um novo planejamento socioeconômico, como um maior investimento em educação, com cursos técnicos e superiores, de acesso para todos, para que a população atual ou as novas gerações sejam qualificadas para o mercado de trabalho, e também investimentos em infraestrutura, saúde e segurança.

Perante todas essas transformações viu-se a necessidade de analisar a dinâmica produtiva do município de Tucuruí no ano de 2010, sete anos após a conclusão das obras, já que a usina foi construída em duas etapas (1977 a 1994) e (1998 a 2004), sendo definido como o objetivo geral deste artigo. Dentre os objetivos específicos estão o diagnóstico dos aspectos históricos das atividades econômicas; a identificação das atividades produtivas do município e a classificação de tais atividades produtivas do município em dinâmicas, estagnadas, e em expansão.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Localização de Tucuruí



Área de Estudo: Município de Tucuruí

População Estimada em 2010: 97.128 habitantes

Área de Unidade Territorial: 2.086,189 km²

Densidade Demográfica: 46,56 hab/km²

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,666

PIB *per capita*: 29.015,87 reais

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A importância de conhecer a estrutura produtiva de um município tem crescido de forma significativa, principalmente nos últimos anos. Importância alavancada pelo crescimento da concentração industrial, a partir da década de 80, formando vários monopólios e oligopólios (FRAGA e MEDEIROS, 2005).

Várias políticas públicas podem ser elaboradas e investimentos podem ser injetados na economia do município a partir do momento que é conhecida a sua estrutura econômica.

Tucuruí é hoje uma das cidades mais importantes do Pará, devido a importância da hidrelétrica no município e das empresas, investimentos e pessoas atraídas por ela. Essa usina é a mais importante do Norte e Nordeste do Brasil e faz parte do Sistema Interligado Nacional (SIN), segundo o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Lago de Tucuruí.

O município é o polo de atração da região do Lago de Tucuruí, por possuir grande potencial turístico e industrial. Tem PIB de mais de R\$2 bilhões de reais, segundo o IBGE. Concentra 70% do PIB de sua Região de Integração.

Tucuruí possui mais de 140 atividades produtivas e mais de 14500 empregos formais, distribuídos por cerca de 180 estabelecimentos, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A economia da cidade é bastante dependente da atividade industrial, principalmente da geração de energia, responsável pela geração da maioria dos empregos formais.

4. METODOLOGIA

4.1 ORIGEM DOS DADOS

A análise da estrutura econômica do município de Tucuruí foi baseada em dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informação Social (RAIS), importante mecanismo de gestão governamental instituído pelo decreto nº 76900/75, produzido pela Secretária de Emprego e Salário, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que objetiva o controle da atividade trabalhista no país.

4.2 REGIÃO ABORDADA

A área abordada foi o município de Tucuruí, localizado na Região de Integração do Lago de Tucuruí, importante centro econômico da região.

Para a obtenção de resultados e classificação do município quanto ao seu dinamismo econômico foi necessário usar três importantes indicadores estatísticos: o Quociente Locacional (QL), Índice Hirschman-Herfindahl (IHH) e Participação Relativa (PR).

O QL é utilizado para determinar se o município estudado possui especialização em determinada setor ou atividade. É calculado com base nas estruturas econômicas do município e estado. Tem-se no numerador a economia do município estudado e no denominador a do estado (SANTANA, 2004).

O calculo é representado pela seguinte expressão algébrica:

$$QL = \frac{E_M^A / E_M}{E_P^A / E_P}$$

Na qual,

E_M^A = Emprego da atividade ou setor no município;

E_M = Emprego referente a todas as atividades que constam no município;

E_P^A = Emprego da atividade ou setor no Pará;

E_P = Emprego de todas as atividades ou setores no Pará.

(PENA, 2009).

O QL do município evidencia a especialização do mesmo em determinada atividade. Se o QL for maior que 1, o município é especializado na atividade em questão. Um QL inferior a 1, mostra uma menor especialização que o estado do Pará na atividade (SANTANA, 2004).

O IHH é um índice que permite comparar o peso real da atividade ou setor no município, no setor do Pará, com a estrutura produtiva do município na estrutura do Pará. Um valor positivo indica especialização do município na atividade e forte poder de atração econômica. (SANTANA, 2004)

Calcula-se o IHH da seguinte forma:

$$IHH = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right) - \left(\frac{E_M}{E_P} \right)$$

A PR é um indicador que aponta a importância da atividade no contexto estadual. Valores próximos a 0 mostram pouca importância, enquanto valores próximos a 1 mostram grande relevância da atividade no contexto estadual.

Obtêm-se a PR através da equação:

$$PR = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

Os indicadores acima destacados são complementares para a análise da estrutura econômica do município de Tucuruí.

3.3 ANÁLISE

Os dados, como dito anteriormente, serão analisados a partir de seus valores de QL, IHH e PR. O indicador QL está diretamente ligado ao grau de especialização do município, se maior que 1, o município é especializado. IHH positivo indica atratividade econômica e a PR indica a importância da atividade do município no cenário estadual, quanto mais próximo a 1, mais importante é a atividade (PENA, 2009).

4.3 MATRIZ AGREGADA DA ESTRUTURA PRODUTIVA

O próximo passo é classificação matricial, esta permite a análise agregada de informações, além de possibilitar a análise individual de cada atividade presente no município e, com base na quantidade de empregos formais, a caracterização do mesmo quanto ao seu Dinamismo Econômico.

Critérios para classificação matricial.

Indicadores Estatísticos	Resultado Esperado-1	Tratamento Recebido-1	Resultado Esperado-2	Tratamento Recebido-2	Variável Resultado
QL	> 1	Positivo	< 1	Negativo	Especialização Local
IHH	Valor Positivo	Positivo	Valor Negativo	Negativo	Grau de Concentração/ Atratividade
PR	Acima de 0,1	Positivo	0,09 ou Abaixo	Negativo	Importância da Atividade

Fonte: PENA (2009)

A análise da estrutura econômica tem como objetivo oferecer resultados quantitativos que sejam úteis ao levantamento de informações, que podem ser importantes para gerenciamento futuro da economia da região.

O ajuste quantitativo dos dados e a complementaridade das variáveis definem a dinâmica da estrutura econômica municipal. Os dados foram organizados em quatro setores matriciais: Dinâmico, em Expansão, Estagnado e em Declínio.

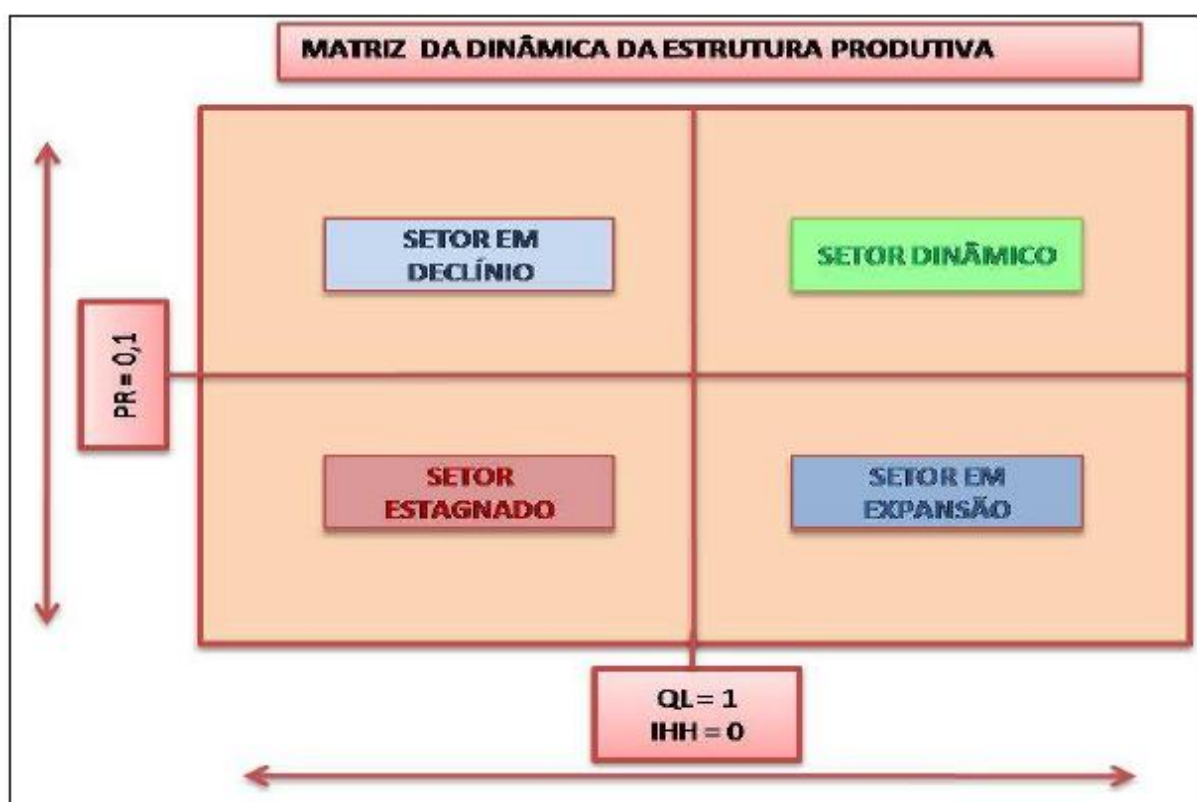
O Setor Dinâmico é constituído por atividades que tem alto grau de especialização no município, possuindo grande concentração no setor em questão e, conseqüentemente, gerando grande quantidade de investimentos.

O setor em Expansão, como no primeiro grupo, possui alto grau de especialização no município e gera grande atratividade, porém ainda não é um polo de atração, ou seja, tem pequena participação relativa.

No Setor Estagnado estão incluídas as atividades nas quais o município tem baixa especialização, não geram atração e também ínfima participação relativa.

Já o Setor em Declínio possui importante participação relativa, porém apresenta baixa especialização local e não gera atratividade, conseqüentemente não recebe estímulos, devido à falta de concentração produtiva.

Após os devidos ajustes, temos a matrizes com os indicadores em questão:



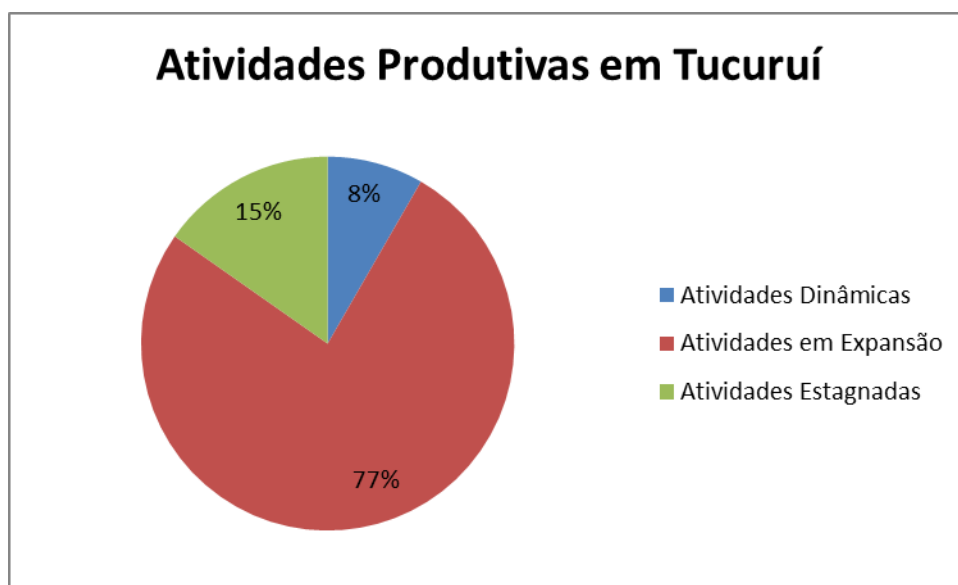
As atividades no município podem oscilar entre um quadrante e outro, dependendo das condições de mercado, políticas públicas, investimentos privados, entre outros.

Analisando a matriz no sentido vertical, é possível comparar a dinâmica da estrutura produtiva das atividades com a participação relativa que as mesmas exercem no cenário econômico estadual.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estrutura econômica de Tucuruí é composta por 144 atividades produtivas, sendo 12 dinâmicas, 110 em expansão e 22 atividades estagnadas. Tende a ser um grande polo de atratividade econômica para inúmeras atividades em alguns anos.

O seguinte gráfico mostra a participação de cada setor na economia de Tucuruí:



5.1 SETOR DINÂMICO

O Setor Dinâmico mostra altas especialização e atratividade das atividades no município. A seguinte tabela mostra as principais atividades deste setor em Tucuruí:

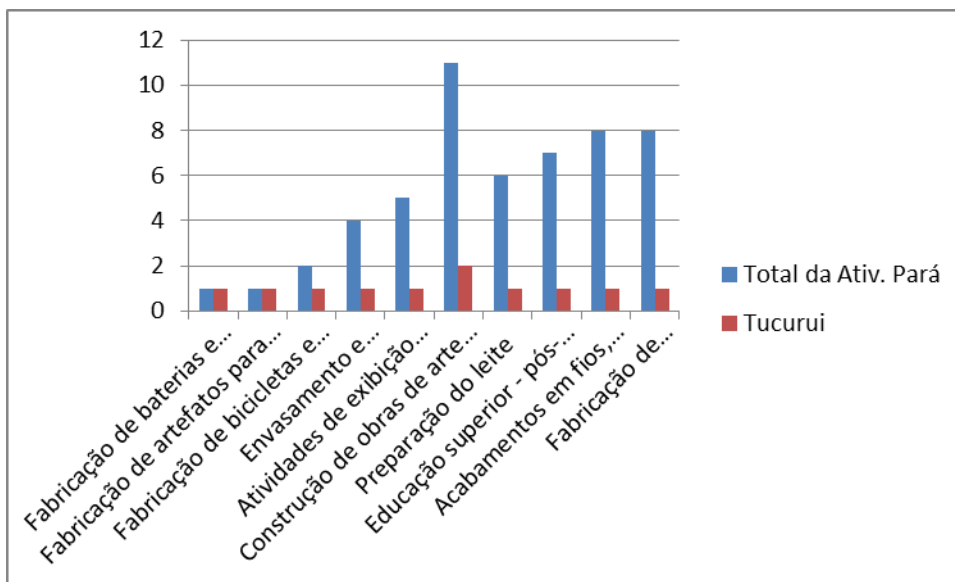
Atividades Produtivas	Total da Ativ. Pará	Tucuruí	QL	IHH	PR	Classificação
Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores	1	1	67,43597	0,985171	1	DIN
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	1	1	67,43597	0,985171	1	DIN
Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados	2	1	33,71798	0,485171	0,5	DIN
Envasamento e empacotamento sob contrato	4	1	16,85899	0,235171	0,25	DIN
Atividades de exibição cinematográfica	5	1	13,48719	0,185171	0,2	DIN
Construção de obras de arte especiais	11	2	12,26108	0,166989	0,18181 8	DIN
Preparação do leite	6	1	11,23933	0,151838	0,16666 7	DIN
Educação superior - pós-graduação e extensão	7	1	9,63371	0,128028	0,14285 7	DIN
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	8	1	8,429496	0,110171	0,125	DIN
Fabricação de medicamentos para uso humano	8	1	8,429496	0,110171	0,125	DIN

Tucuruí, no ano de 2010, apresentou 12 atividades dinâmicas. Vale destacar as atividades de confecção de materiais voltados para o turismo e processos industriais, atividades essenciais para a economia local. Destaque para fabricação de artefatos para pesca e esporte, atividade que Tucuruí monopoliza no estado e tem grande peso na economia local, tendo IHH próximo a 1.

Destaca-se como atividade a educação superior no município, principalmente pela presença de instituições públicas de ensino superior, como a UFPA, e também universidades particulares presentes no município. Essa atividade é alavancada pela grande demanda de mão de obra especializada em Tucuruí.

Notou-se participação relativa entre 10% a 100% no cenário estadual, como mostra o gráfico a seguir, em unidades produtivas:

Participações Relativas das Atividades Dinâmicas de Tucuruí no Pará



5.2 SETOR EM EXPANSÃO

O Setor em Expansão é composto por atividades especializadas no município, que tem grande atratividade econômica, mas de baixa participação relativa. A tabela a seguir mostra as principais atividades deste setor em Tucuruí:

Atividades Produtivas	Total da Ativ. Pará	Tucuruí	QL	IHH	PR	Classificação
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos	11	1	6,130542	0,07608	0,090909	EXP

ópticos						
Imunização e controle de pragas urbanas	24	2	5,619664	0,068504	0,083333	EXP
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	25	2	5,394877	0,065171	0,08	EXP
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	13	1	5,187382	0,062094	0,076923	EXP
Instalação de equipamentos não especificados anteriormente	13	1	5,187382	0,062094	0,076923	EXP
Ensino de arte e cultura	13	1	5,187382	0,062094	0,076923	EXP
Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais	28	2	4,816855	0,0566	0,071429	EXP
Telecomunicações por fio	29	2	4,650756	0,054137	0,068966	EXP
Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	15	1	4,495731	0,051838	0,066667	EXP
Produção florestal - florestas nativas	112	7	4,214748	0,047671	0,0625	EXP
Atividades de televisão aberta	32	2	4,214748	0,047671	0,0625	EXP

O município chama bastante atenção quanto ao número de atividades em expansão, 110 no total. Ou seja, o município apresenta boa atratividade para diversas atividades, apesar de ainda não ser referenciadas nessas atividades. Essa grande quantidade de atividades em expansão sinalizam forte crescimento local, impulsionado pela grande quantidade de empresas instaladas na região, atraídas pelo grande potencial turístico e energético do município.

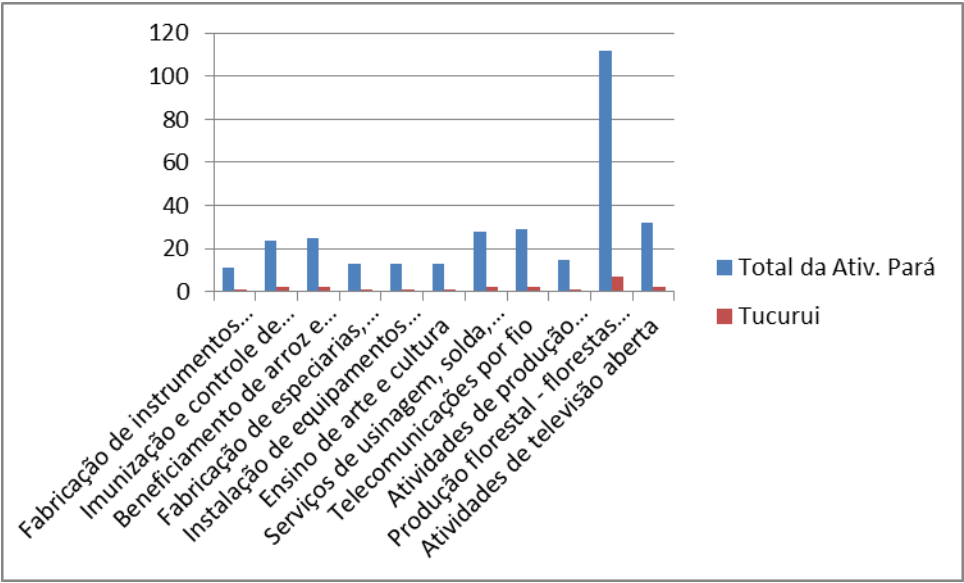
Algumas dessas empresas são diretamente responsáveis pela expansão das atividades, como a Eletronorte, que com programas de reflorestamento impulsionou a produção florestal do município, que aparece entre as atividades que mais se expandem em Tucuruí. Segundo dados da empresa, divulgados na revista Corrente Contínua, a Eletronorte recuperou cerca de 97% das áreas degradadas com a construção de Tucuruí através de programas de reflorestamento.

Também chama a atenção a produção florestal de florestas nativas, ou seja, a extração, processamento industrial, venda. Representa maior crescimento e maior participação relativa o reflorestamento, inclusive. Destaque também para o beneficiamento de produtos naturais e fabricação de derivados, principalmente do arroz.

Também chama a atenção o setor de usinagem e afins, fortemente impulsionado pelas indústrias instaladas na cidade. As participações relativas das atividades no município alcançam valores de 9% no cenário estadual. Valores relativamente pequenos, mas em latente crescimento.

O seguinte gráfico retrata a participação relativa de Tucuruí em relação ao estado do Pará no Setor em Expansão, em unidades produtivas:

Participações Relativas das Atividades em Expansão de Tucuruí no Pará



SETOR ESTAGNADO

O Setor Estagnado tem baixa especialização, assim como modesta atratividade econômica e participação relativa. Na seguinte tabela, temos as mais expressivas atividades do setor:

Atividades Produtivas	Total da Ativ. Pará	Tucuruí	QL	IHH	PR	Classificação
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	68	1	0,99170 5	-0,00012	0,014706	ESTG
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1.435	21	0,98686 8	-0,00019	0,014634	ESTG
Bancos múltiplos, com carteira comercial	281	4	0,95994 3	-0,00059	0,014235	ESTG
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	1.129	16	0,95569 1	-0,00066	0,014172	ESTG
Comércio varejista de bebidas	212	3	0,95428 3	-0,00068	0,014151	ESTG
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	428	6	0,94536 4	-0,00081	0,014019	ESTG
Atividades de consultoria em gestão empresarial	72	1	0,93661 1	-0,00094	0,013889	ESTG
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	222	3	0,91129 7	-0,00132	0,013514	ESTG
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	152	2	0,88731 5	-0,00167	0,013158	ESTG
Serviços de engenharia	156	2	0,86456 4	-0,00201	0,012821	ESTG
Ensino fundamental	237	3	0,85362	-0,00217	0,012658	ESTG

O município de Tucuruí apresentou 22 atividades estagnadas, entre elas a criação de bovinos, que é uma atividade importante no município, mas fraca em especialização, atratividade econômica e participação relativa, se comparada ao estado do Pará.

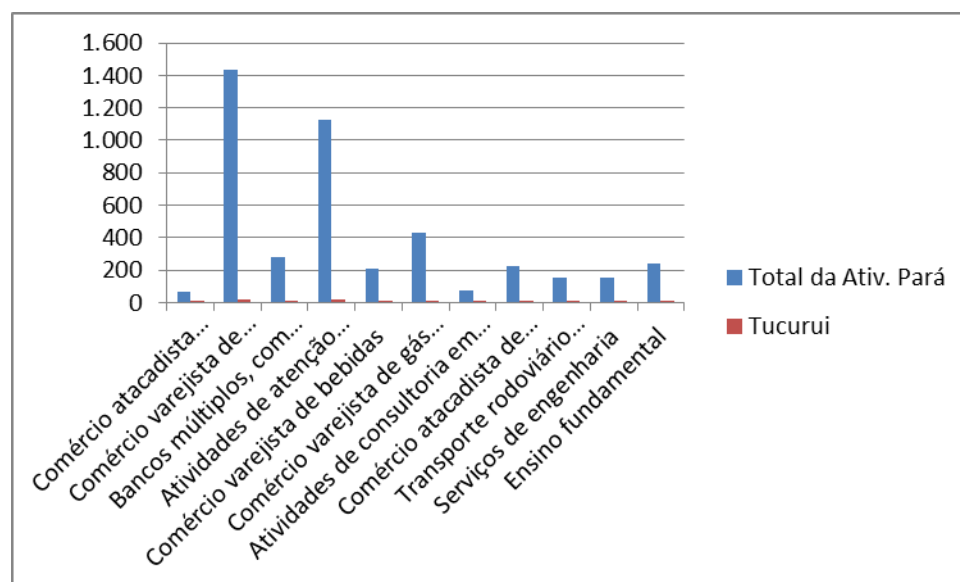
Outro fato interessante foi o reduzido número serviços de engenharia, sendo que Tucuruí, por sua característica de predominância industrial demanda bastante esse tipo de serviço.

Nota-se que o comércio atacadista e varejista de alimentos mantém-se estagnado, fato que pode ser explicado pela existência de um oligopólio exercido por grandes redes de supermercado que dominam o setor em Tucuruí a anos e impossibilitam a instalação de novas empresas, principalmente as pequenas.

As participações relativas são ínfimas no cenário econômico estadual, representando valores de 0,4% a 1,5%.

O gráfico a seguir mostra a participação relativa dessas atividades na economia estadual, em unidades produtivas:

Participações Relativas das Atividades Dinâmicas de Tucuruí no Pará



SETOR EM DECLÍNIO

O Setor em Declínio possui atividades que possuem importante participação relativa, mas baixa especialização local e baixa atratividade econômica, não atraindo grandes investimentos. No município de Tucuruí não houve nenhuma atividade em declínio.

6. CONCLUSÃO

À luz dos fatos acima mencionados, é possível tomar atitudes governamentais afim de dinamizar a estrutura econômica do município, haja vista que atualmente a economia local é muito dependente da atividade industrial.

Nota-se que a maioria das atividades está em crescimento latente, cerca de 70% das atividades. Cabe à administração municipal a elaboração de políticas públicas que potencializem ainda mais o crescimento dessas atividades, acarretando maior participação relativa, maior especialização local e forte atratividade econômica. Esse tipo de política atrai grande quantidade de empresas, mão de obra e investimentos.

Tucuruí está na direção certa para dinamização de grande de suas atividades, podendo futuramente tornar-se polo de atratividade não só em sua Região de Integração, mas também em todo o Pará e, deixar de depender tanto da atividade industrial.

O presente trabalho pode ser usado também para recuperar atividades importantes, mas que permanecem estagnadas, como a educação e agropecuária, afinal o potencial e a demanda atual de Tucuruí para essas atividades é grande.

Enfim, a estrutura econômica deve ser dinamizada o máximo possível, potencializando o crescimento econômico e social do município.

REFERÊNCIAS

ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, 20., 21., 2011, Rio de Janeiro. **A redistribuição espacial da população na área de influencia da Usina Hidrelétrica de Tucuruí:** anais do XIV Encontro Nacional da ANPUR. Rio de Janeiro. ANPUR, 2011. 17p.

ENCONTRO NACIONAL DOS GEOGRAFOS, 25., 26., 27., 28., 29., 30., 2010, Porto Alegre. **Tucuruí: de espaço de contrastes a espaço de possibilidades:** anais do XVI Encontro Nacional dos Geógrafos. Porto Alegre : ENG, 2010. 8p.

FRAGA, Gilberto Joaquim; MEDEIROS, Natalino Henrique. A indústria de esmagamento na região de expansão da soja: uma releitura dos índices HHI e CR4. In: VIII Encontro de Economia da Região Sul – ANPEC SUL 2005. Porto Alegre, 22-23, set. 2005.

IBGE Cidades – Disponível em <

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=150810>>

MTE – Disponível em www.mte.gov.br

NOGUEIRA, Ida Clara Guimarães. Segregação socioespacial urbana no entorno de hidrelétrica: produção do espaço em Tucuruí-PA – 2010. Disponível em: <
<http://www.unama.br/novoportal/ensino/mestrado/programas/desenvolvimento/attachments/article/114/Ida%20Clara%20Guimaraes%20Nogueira.pdf>> Acesso em: 06 dez. 2013.

ROCHA, Gilberto de Miranda. Pesquisa população e recurso: a redistribuição espacial da população na área de influencia da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (PA) – 1970/1991.

Disponível em:

<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/eventos/transdisciplinar/amb_rocha.pdf >

Acesso em: 06 dez. 2013.

SANTANA, Antonio Cordeiro de. **Arranjos produtivos locais na Amazônia:** metodologia para identificação e mapeamento. Belém: ADA, 2004.